



Nº 0289 – CARACTERIZAÇÃO E DESEMPENHO AGRONÔMICO DE GENÓTIPOS DE MINI ALFACE (*Lactuca sativa* L.) NO RECIFE/PE

NINA IRIS VERSLYPE.⁽¹⁾; DIMAS MENEZES.⁽¹⁾; ISLAN DIEGO ESPÍNDULA DE CARVALHO.⁽¹⁾; FABIAN SANTANA SILVA.⁽¹⁾; RAPHAEL MILLER DE SOUZA CALDAS.⁽¹⁾; ANDRÉ CÂMARA ALVES DO NASCIMENTO.⁽¹⁾; RICARDO BASTOS CAVALCANTE PRUDÊNCIO.⁽²⁾; LUIZA SUELY SEMEN MARTINS.⁽¹⁾; ANGÉLICA VIRGÍNIA VALOIS MONTARROYOS.⁽¹⁾

¹ UFRPE- Universidade Federal Rural de Pernambuco.

² UFPE- Universidade Federal de Pernambuco.

OBJETIVOS

Avaliar o desempenho de quinze cultivares de mini alface no município de Recife, PE, na época da primavera, a fim de determinar a possibilidade do cultivo em larga escala na região.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido entre os meses de setembro e novembro de 2018, em sistema hidropônico de sub-irrigação, em casa-de-vegetação pertencente ao Departamento de Fitotecnia, da UFRPE. Utilizando-se DBC, com três blocos, dispostos com 16 tratamentos, sendo 15 cultivares comerciais de mini alface da empresa Rijk Zwaan (Barlach, Cousteau, Excite, Klee, Sartre, Triplex, Xandra, Bruma, Escarcha, Jonction, Kiribati, Mondai, Rosaine, Rouxai e Tudela), o genótipo L42 de alface lisa do IPA, utilizado como testemunha. Utilizou-se cinco repetições, totalizando 240 plantas. Foram analisados os parâmetros de porcentagem de germinação, número de folhas por planta, altura e diâmetro da planta, massa fresca comercial e a suscetibilidade ao pendoamento precoce.

RESULTADOS

A germinação das cultivares avaliadas variou entre 98,6 e 76,4%, não apresentando diferença significativa ao nível de 5% de probabilidade do Teste de Tukey.

Aos 50 dias após a semeadura observou-se que ocorreram diferenças significativas entre as cultivares para as características altura de plantas (Tudela 17,35 cm e Barlach 9,2 cm), diâmetro de plantas (média de 22,5 cm, Bruma 33 cm e Barlach 16 cm diferiram das demais cultivares) e massa fresca comercial (Escarcha 127,25 g.planta⁻¹ e Xandra 14 g.planta⁻¹), aplicando-se o teste de médias de Tukey para probabilidade de 5%.



As cultivares Escarcha (A) e Bruma (B) do tipo americana, não formaram a cabeça e ou formaram uma pequena cabeça aos 50 dias após a semeadura,

pois foram afetadas pelas temperaturas elevadas, porém produziram folhas grandes e crocantes. Dessa forma, seria indicado testar seu cultivo em épocas distintas na região, para verificar se há formação de cabeça.

A temperatura da região não foi um fator limitante para a germinação das cultivares. Nenhuma das cultivares avaliadas apresentou susceptibilidade ao pendoamento precoce.

CONCLUSÃO

As cultivares Rosaine (tipo romana), Kiribati (tipo mimosa), Jonction e Triplex (tipo crespa), Sartre (tipo lisa) e a Escarcha e Bruma (tipo americana), apresentaram as maiores produtividades de seus respectivos grupos comerciais, sendo assim indicadas para o cultivo em larga escala na região.

AGRADECIMENTOS

A UFRPE pelo apoio institucional.